

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas (Individuais e Consolidadas)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

30 de junho de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - (“Porto Sudeste” ou “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativos aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o segundo trimestre de 2021, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e a Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o ticker MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável-- Continuação

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável--Continuação

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE ("PSR")*: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 – sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste VM S.A. ("Porto VM")*: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'b' que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE – como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 Títulos Port11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos Títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

Cálculo dos Royalties

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] * FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável-- Continuação

Cálculo dos Royalties--Continuação

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de Royalties do Porto Sudeste do Brasil, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

<u>Minério de Ferro</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Jun/21 YTD</u>
Tons (milhões)	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-	-	-

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste do Brasil, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

<u>Minério de Ferro</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Jun/21 YTD</u>
Tons (milhões)	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	9,8

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 2º trimestre de 2021, o Porto Sudeste do Brasil embarcou 5.302 mil toneladas de minério de ferro (TMMF), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 5,89 (VpTMF) resultou em *royalties* de US\$ 31.243 mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.016.353 mil. Nenhum montante foi pago até este trimestre.

A Porto Sudeste VM, subsidiária integral da Porto Sudeste do Brasil, tem US\$ 4.370 mil de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de Títulos Port11 que detém (proporção de 0,43% do total).

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável-- Continuação

Cálculo dos Royalties--Continuação

Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties (acumulado)	Embarcado 1º Trimestre 2021	Embarcado 2º Trimestre 2021	Take-or-pay/Embarcado Acumulado
Volume (milhares de toneladas)	4.456	5.302	184.143
Preço por Tonelada (USD)	5,00	5,00	5,00
PPI acumulado	0,89	0,89	0,51
Valor por Tonelada (USD)	5,89	5,89	5,51
Royalty Porto Sudeste (USD mil)	26.257	31.243	1.016.353
PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11	0,43%	0,43%	0,43%
Royalty Porto VM Calculado (USD mil)	113	134	4.370
Caixa disponível para pagamento de Royalties	-	-	-
Royalty pagável	-	-	-

Pagamento dos Royalties

O pagamento de Royalties em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos Royalties, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos Títulos Port 11 ("Caixa Disponível para Royalties").

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste do Brasil for superior a US\$10 milhões ("Reserva Mínima de Caixa"), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa ("Caixa Livre Disponível") para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até o último dia de tal trimestre civil ("*Royalties* Acumulados").

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste do Brasil de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. "Caixa Livre" significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste do Brasil menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste do Brasil por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste do Brasil, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste do Brasil exijam provisionamento.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável-- Continuação

Pagamento dos Royalties--Continuação

Em 30 de junho de 2021, a Porto Sudeste do Brasil realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

Caixa Gerado para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)	1° Trimestre 2021	2° Trimestre 2021
Recebimento	342.255	425.605
Tributos Aplicáveis	(48.771)	(60.649)
Custo das Operações	(42.525)	(49.748)
Capex para Manutenção	(5.356)	(7.886)
Despesas Operacionais	(22.937)	(32.133)
Subtotal Geração de Caixa da Firma	222.665	275.189
Juros e Amortização da Dívida Sênior	(226.997)	(294.684)
Total Caixa gerado para Pagamento de Royalties	(4.332)	(19.495)

O saldo de caixa existente na Porto Sudeste do Brasil (visão Controladora) refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e Pis/Cofins depositados em juízo. Neste trimestre, não houve saldo de Caixa Disponível para pagamentos de *Royalties*.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)	1° Trimestre 2021	2° Trimestre 2021
Saldo Disponível em Caixa ou Contas Bancárias	96.352	26.026
Saldo Contribuído pelos Acionistas e Saldos Obrigatórios	(96.352)	(26.026)
Saldo Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	-	-

Contabilização do Port11

A Porto Sudeste do Brasil contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port 11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,12% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste do Brasil, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste do Brasil, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, expectativas de preços da commodity, entre outros.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável--
Continuação

Contabilização do Port11--Continuação

Em 30 de junho de 2021, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.802.777, que convertidos para Reais totalizou R\$14.020.050 (US\$2.445.066, que convertidos para Reais totalizou R\$12.706.272 em 31 de dezembro de 2020). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 30 de junho de 2021 em US\$11.938, que convertidos para reais totalizou R\$59.715 (US\$10.414, que convertidos para reais totalizou R\$ 54.119 em 31 de dezembro de 2020).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$13.493 em 30 de junho de 2021 (R\$14.017 em 31 de dezembro de 2020), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Itaguaí, 10 de agosto de 2021.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de junho de 2021

Índice

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas.....	1
Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações condensadas dos resultados.....	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	9

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21.



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica que, em 30 de junho de 2021, a Companhia apresenta prejuízos acumulados consolidados de R\$5.470.995 mil e prejuízo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 de R\$1.847.185. Esta nota indica também que a Companhia e suas controladas iniciaram suas operações em janeiro de 2016 e dependem do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'L. Araújo'.

Leonardo Araújo Ferreira
Contador CRC-RJ116384/O-2

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.026	21.000	149.164	88.842
Contas a receber de clientes	5	61.431	25.175	61.431	25.175
Contas a receber com partes relacionadas	16	241.684	164.213	358.553	287.763
Estoques	6	52.170	50.139	146.529	197.577
Impostos a recuperar		3.932	2.906	4.666	3.835
Dividendos a receber		1.448	1.448	-	-
Adiantamentos	8	14.838	13.680	14.972	192.532
Outros		3.727	2.952	5.187	4.104
Total do ativo circulante		405.256	281.513	740.502	799.828
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	10.816	10.696	10.816	10.696
Impostos a recuperar		9.245	4.427	10.955	5.823
Investimentos	9	43.791	14.227	-	-
Imobilizado	10	6.883.316	7.242.035	6.926.070	7.287.321
Intangível	11	11.090.530	11.587.582	11.090.530	11.587.582
Outros		37.344	29.618	37.933	30.211
Total do ativo não circulante		18.075.042	18.888.585	18.076.304	18.921.633
Total do ativo		18.480.298	19.170.098	18.816.806	19.721.461

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	25.946	16.291	171.688	287.017
Empréstimos e financiamentos	13	14.625	578.452	263.572	832.533
Impostos e contribuições a recolher	15	43.764	16.056	47.070	17.911
Partes relacionadas	16	900	898	5.098	22.013
Adiantamentos de clientes		83	183	83	183
Provisão para patrimônio líquido negativo	9	69.251	-	-	-
Outros		11.985	14.001	15.541	17.577
Total do passivo circulante		166.554	625.881	503.052	1.177.234
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	6.343.294	6.237.432	6.343.294	6.237.432
Títulos de remuneração variável	14	14.006.558	12.692.256	14.006.558	12.692.256
Provisão de contingências		1.353	1.515	1.363	1.525
Total do passivo não circulante		20.351.205	18.931.203	20.351.215	18.931.213
Patrimônio líquido					
Capital social	18	3.081.370	2.911.944	3.081.370	2.911.944
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	72.826	-	72.826
Ajustes acumulados de conversão		352.164	252.054	352.164	252.054
Prejuízos acumulados		(5.470.995)	(3.623.810)	(5.470.995)	(3.623.810)
Total do patrimônio líquido		(2.037.461)	(386.986)	(2.037.461)	(386.986)
Total do passivo e patrimônio líquido		18.480.298	19.170.098	18.816.806	19.721.461

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020	
Receita líquida de venda de bens e serviços prestados	19	417.117	749.424	166.737	257.877	2.323.743	4.154.086	733.985	1.072.721
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(116.419)	(222.123)	(91.152)	(179.761)	(2.032.245)	(3.625.005)	(660.152)	(987.838)
Resultado bruto		300.698	527.301	75.585	78.116	291.498	529.081	73.833	84.883
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	21	(15.163)	(27.630)	(11.100)	(20.339)	(18.231)	(31.063)	(11.342)	(24.016)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(67.228)	(32.906)	(1.990)	9.237	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(132.957)	(1.096.028)	301.212	299.489	(132.957)	(1.096.028)	301.212	299.489
		(215.348)	(1.156.564)	288.122	288.387	(151.188)	(1.127.091)	289.870	275.473
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		85.350	(629.263)	363.707	366.503	140.310	(598.010)	363.703	360.356
Resultado financeiro	22								
Receitas financeiras		(203.536)	858	186.291	806.978	(227.510)	2.205	186.933	815.653
Despesas financeiras		(752.256)	(1.218.780)	(896.832)	(1.354.731)	(783.242)	(1.251.380)	(897.470)	(1.357.259)
		(955.792)	(1.217.922)	(710.541)	(547.753)	(1.010.752)	(1.249.175)	(710.537)	(541.606)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(870.442)	(1.847.185)	(346.834)	(181.250)	(870.442)	(1.847.185)	(346.834)	(181.250)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do período		(870.442)	(1.847.185)	(346.834)	(181.250)	(870.442)	(1.847.185)	(346.834)	(181.250)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Prejuízo do período	(870.442)	(1.847.185)	(346.834)	(181.250)	(870.442)	(1.847.185)	(346.834)	(181.250)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	160.694	100.110	(14.198)	262.244	160.694	100.110	(14.198)	262.244
Total dos resultados abrangentes	(709.748)	(1.747.075)	(361.032)	80.994	(709.748)	(1.747.075)	(361.032)	80.994

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.911.944	-	85.696	(2.226.429)	771.211
Ajustes acumulados de conversão	-	-	262.244	-	262.244
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	72.826	-	-	72.826
Prejuízo do período	-	-	-	(181.250)	(181.250)
Saldos em 30 de junho de 2020	2.911.944	72.826	347.940	(2.407.679)	925.031
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.911.944	72.826	252.054	(3.623.810)	(386.986)
Integralização de Capital	169.426	(169.426)	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	96.600	-	-	96.600
Ajustes acumulados de conversão	-	-	100.110	-	100.110
Prejuízo do período	-	-	-	(1.847.185)	(1.847.185)
Saldos em 30 de junho de 2021	3.081.370	-	352.164	(5.470.995)	(2.037.461)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(1.847.185)	(181.250)	(1.847.185)	(181.250)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	137.473	114.179	137.493	114.204
Outras amortizações	8.722	3.158	8.895	3.418
Resultado de equivalência patrimonial	32.906	(9.237)	-	-
Atualização dos royalties	849.006	622.806	849.006	622.806
Variação monetária e juros	1.294.145	373.630	1.296.732	376.323
Outras provisões	(3.716)	10.816	(32.088)	(25.589)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(36.997)	231	(36.998)	231
Contas a receber - parte relacionada	(77.472)	(38.815)	(101.507)	(595.370)
Adiantamentos diversos	(5.142)	(13.284)	(393.146)	(55.260)
Estoques	(5.668)	5.497	40.596	19.784
Depósitos judiciais	(7.667)	(4.166)	(7.667)	(4.199)
Impostos a recuperar	(32.322)	(13.290)	(32.439)	(13.700)
Adiantamentos de cliente	638	3.726	638	3.726
Fornecedores	12.496	(8.244)	465.557	74.292
Impostos e contribuições a recolher	54.212	17.086	55.663	18.541
Obrigações com terceiros	(64)	(5)	(64)	(5)
Partes relacionadas	2	(1.542)	2	162
Outros ativos	(790)	(632)	(1.012)	(632)
Salários e remunerações	(1.235)	(164)	(1.235)	(164)
Juros pagos	(93.475)	(17.997)	(95.853)	(21.554)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	277.867	862.503	305.388	335.764
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(25.015)	(14.304)	(29.970)	(19.513)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(300)	(3.796)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(25.315)	(18.100)	(29.970)	(19.513)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	96.600	72.826	96.600	72.826
Empréstimos captados	17.054	-	852.123	612.845
Empréstimos liquidados	(430.353)	(240)	(1.261.927)	(240)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	(316.699)	72.586	(313.204)	685.431
Diferença cambial líquida				
Variação cambial	69.173	(812.792)	98.108	(848.334)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	5.026	104.197	60.322	153.348
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	21.000	30.625	88.842	74.129
No fim do período	26.026	134.822	149.164	227.477
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	5.026	104.197	60.322	153.348

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”).

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,26% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 30 de junho de 2021, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo de R\$237.450, apresenta prejuízo acumulado consolidado de R\$5.470.995. A Companhia encerrou o período com uma posição consolidada de caixa de R\$149.164. Vide Nota 13 para mais informações sobre o refinanciamento das dívidas.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, para os próximos 12 meses e considerando os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, investimentos não relacionados à manutenção). De acordo com o modelo de negócios da Companhia há uma necessidade adicional de caixa, para os próximos 12 meses, de aproximadamente US\$20 milhões que serão disponibilizados pelos acionistas controladores.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 mt/a, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da ANTAQ o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 mt/a), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à ANTAQ o TLO nº 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da ANTAQ e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir sua capacidade total de 50 mt/ano.

A Companhia obteve a aprovação referente à extensão do Alfandegamento do pátio 32 em 22 de abril de 2016. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir a operação da capacidade total de 50 mt/ano.

Covid-19

A administração da Companhia vem monitorando os efeitos do novo Coronavírus (Covid-19) em suas operações. No trimestre findo em 30 de junho de 2021, não houve impactos relevantes nas operações. A administração da Companhia entende que eventuais impactos estão sendo mitigados pelo forte aumento do preço do minério de ferro e alta do câmbio. Diante da fluidez e da celeridade do desenvolvimento da pandemia, a administração, juntamente com seus acionistas, segue trabalhando na avaliação de medidas mitigatórias com o intuito de evitar impactos significativos para o negócio no curto, médio e longo prazo.

Nesse sentido, o fluxo de caixa de curto prazo está sendo monitorado, mantendo-se uma disciplina rigorosa sobre o capital de giro, particularmente em relação à cobrança de contas a receber e à gestão da formação de estoques, mediante contato regular com os fornecedores para identificação de quaisquer riscos potenciais.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária.

Em 10 de agosto de 2021, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1 de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %		Localização da sede	Atividade principal
	Capital social			
	30/06/2021	31/12/2020		
Controladas diretas				
Pedreira	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto VM	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de <i>royalties</i>
Porto Sudeste Exportação	99,99%	99,99%	Brasil	Compra e venda de minério

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	2.382	8.755	3.587	10.085
Equivalentes de caixa	23.644	12.245	145.577	78.757
	26.026	21.000	149.164	88.842

A Companhia investe em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") diretamente de instituições financeira de primeira linha às quais mantém relacionamento e realiza Operações Compromissadas com lastro em títulos privados, emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

As operações compromissadas e os investimentos em CDBs são substancialmente remunerados a 75% e de 95% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Serviço portuário	61.431	25.175	61.431	25.175
	61.431	25.175	61.431	25.175

O montante em aberto em 30 de junho de 2021 foi substancialmente recebido até o mês de julho de 2021. A administração entende não haver necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Brita	-	-	2.114	2.196
Minério de ferro	-	-	90.400	144.815
Almoxarifado	52.170	50.139	54.015	50.566
	52.170	50.139	146.529	197.577

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Trustee ACC Itaú BBA (*)	10.816	10.696	10.816	10.696
	10.816	10.696	10.816	10.696

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos.

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Despachos aduaneiros	2.916	2.278	2.916	2.278
Combustível	690	1.110	690	1.110
Energia	2.578	2.318	2.578	2.318
Serviços de pessoas jurídicas	6.123	5.890	6.123	5.890
Minério (*)	-	-	-	178.820
Outros	2.531	2.084	2.665	2.116
	14.838	13.680	14.972	192.532

(*) Adiantamentos a fornecedores da subsidiária Porto Sudeste Exportação, para entrega futura de minério.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste VM S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto VM foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos

	Controladora					30/06/2021
	2020	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos	Efeito da conversão para reais	
Pedreira	12.885	(23)	-	-	2.544	15.406
TCS	22.053	(112)	200	-	6.098	28.239
Porto VM	101	(273)	300	-	18	146
Porto Sudeste Exportação	(20.812)	(32.498)	-	-	(15.941)	(69.251)
	14.227	(32.906)	500	-	(7.281)	(25.460)

Participações societárias e resumo das investidas

Participação	30/06/2021					
	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
Pedreira	99,98%	49.001	18.980	3.574	15.429	- (23)
TCS	99,98%	3.447	2.384	3	2.493	- (112)
Porto VM	100,00%	-	59.888	59.741	420	- (273)
Porto Sudeste Exportação	100,00%	-	2.376.921	2.446.172	(36.753)	3.874.349 (32.498)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019	133.500	1.085.407	129.568	30.300	4.393.897	32.995	5.805.667
Adições	11	4.038	-	21.173	131	10.938	36.291
Baixas	-	(1.679)	-	-	-	-	(1.679)
Transferências	92	961	-	(3.361)	2.256	52	-
Depreciação no período	(13.665)	(63.872)	-	-	(94.156)	(870)	(172.563)
Efeito da conversão para reais	32.053	292.392	37.943	9.267	1.240.228	7.722	1.619.605
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	151.991	1.317.247	167.511	57.379	5.542.356	50.837	7.287.321
Adições	33	2.996	-	19.231	289	7.421	29.970
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências ativo	1.054	157	-	(4.954)	610	3.133	-
Depreciação no período	(6.870)	(33.551)	-	-	(47.032)	(582)	(88.035)
Efeito da conversão para reais	(8.442)	(59.878)	(1.815)	(4.593)	(220.766)	(7.692)	(303.186)
Saldo líquido em 30 de junho de 2021	137.766	1.226.971	165.696	67.063	5.275.457	53.117	6.926.070
Saldos acumulados							
Custo de aquisição	161.043	1.140.905	125.419	46.302	4.702.161	43.941	6.219.771
Depreciação acumulada	(45.616)	(150.684)	-	-	(544.137)	(3.971)	(744.408)
Efeito da conversão para reais	36.564	327.026	42.092	11.077	1.384.332	10.867	1.811.958
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	151.991	1.317.247	167.511	57.379	5.542.356	50.837	7.287.321
Custo de aquisição	162.130	1.144.058	125.419	60.579	4.703.060	54.495	6.249.741
Depreciação acumulada	(52.486)	(184.235)	-	-	(591.169)	(4.553)	(832.443)
Efeito da conversão para reais	28.122	267.148	40.277	6.484	1.163.566	3.175	1.508.772
Saldo líquido em 30 de junho de 2021	137.766	1.226.971	165.696	67.063	5.275.457	53.117	6.926.070

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o primeiro semestre de 2021, a Companhia avaliou a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela *unidade geradora de caixa* ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,12%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

11. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.085.678
Amortização	(94.975)
Efeito da conversão para reais	2.596.879
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>11.587.582</u>
Amortização	(49.458)
Efeito da conversão para reais	(447.594)
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>11.090.530</u>

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis com vida útil definida

Durante o primeiro semestre de 2021, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis com vida útil definida.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,12%.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Aluguéis de equipamentos	1.062	2.589	1.062	2.589
Conservação da planta	1.129	1.143	1.129	1.143
Energia elétrica	2.275	2.470	2.275	2.470
Combustível	526	1.495	526	1.495
Obras em andamento	3.935	708	3.935	708
Minério	-	-	141.317	264.851
Frete ferroviário	-	-	4.425	4.002
Seguro	1.170	1.755	1.170	1.777
Serviços	13.791	5.128	13.791	5.187
Outros	2.058	1.003	2.058	2.795
	25.946	16.291	171.688	287.017

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	248.368	496.143	3.265.290	3.192.669
Encargos	579	38.203	896.589	893.435
Custo de transação	-	-	(19.857)	(22.819)
	248.947	534.346	4.142.022	4.063.285
Contratos em reais				
Principal	-	90.822	2.333.682	2.317.284
Encargos	14.625	207.365	-	-
Custo de transação	-	-	(132.410)	(143.137)
	14.625	298.187	2.201.272	2.174.147
	263.572	832.533	6.343.294	6.237.432

Os contratos de financiamento estabelecem período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023. Logo, não há qualquer obrigação de pagamento de principal aos credores seniores até 31 de dezembro de 2023. Ademais, o mecanismo de *cash sweep* estabelece que, em caso de geração de caixa positiva no trimestre, esta geração deve ser distribuída como pagamento de principal aos credores seniores. Como estas amortizações estão condicionadas à geração futura de caixa, sendo, portanto, um caixa ainda não realizado, as amortizações que eventualmente ocorrerão nos próximos 12 meses não constam no passivo circulante da Companhia.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			30/06/2021	31/12/2020
BNDES FINEM - nº 10.2.0265.1	5,51%/4,51% a.a. + IPCA	15/12/2036	908.318	1.005.825
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito A, B	5,73%/4,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	491.847	544.129
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito C	3,40%/2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	232.260	272.828
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse AB	6,73%/5,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	484.467	526.035
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse C	4,40%/3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	231.416	266.654
Deutsche Bank/Natixis/BTG	4,00%/3,50% a.a. + Libor 3 meses	15/12/2029	770.472	920.309
Bradesco / PAV Lux (*)	4,50% a.a. + Libor 6 meses	15/06/2037	3.346.070	3.415.331
BTG	4,00% a.a. + Libor 1 mês	15/06/2037	45.337	30.730
Santander	1,90% a.a. + Libor	Até 180 dias	248.947	254.080
			6.759.134	7.235.921
Custos de transação			(152.268)	(165.956)
			6.606.866	7.069.965

(*) Conforme contrato de cessão e assunção de dívida, assinado em 11 de março de 2021, o Itaú Unibanco S/A – Nassau Branch (Cedente), que tinha 46,41% dessa dívida, cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes do contrato de empréstimo, no montante de US\$ 310.446, para a PAV LUX S.À.R.L, empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Não houve alteração nos termos contratuais, juros ou prazos de vencimento.

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Ano de vencimento		
Até 1 ano	263.572	832.532
De 2 a 3 anos	77.326	1.201.808
De 4 a 5 anos	425.708	561.766
Acima de 5 anos	5.840.260	4.639.815
	6.606.866	7.235.921

Em 30 de junho de 2021, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Dívidas em US\$ - até 7,0%	4.390.969	4.620.452
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	437.531	1.609.616
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.778.366	1.005.853
	6.606.866	7.235.921

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores (*Standby Letters of Credit*), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Face aos contratos de financiamentos, há obrigações financeiras e não financeiras assumidas que devem ser cumpridas. Dentre elas, podem ser destacados: (a) utilização da estruturação *waterfall* de contas correntes; (b) após o período de carência, composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 3 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) após atingimento do Completion Financeiro, manutenção do *covenant* de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 para os contratos de financiamento BNDES e Bradesco e acima de 1,15 para os contratos CESCE; (d) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (e) manutenção dos seguros operacionais.

Efeito da conversão para reais

O real se valorizou 3,7428% no semestre em relação ao dólar, passando de R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para R\$5,0022 em 30 de junho de 2021 influenciando o saldo da dívida em dólares americanos que em 30 de junho de 2021 representava 66,46% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fiança e foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em junho de 2017, a Companhia finalizou o 1º refinanciamento da sua dívida sênior. O refinanciamento inclui, entre outros: (a) até maio de 2020, o diferimento dos pagamentos de principal e juros da dívida refinanciada até o trimestre seguinte caso a Porto Sudeste não tenha caixa disponível para pagar o serviço da dívida; (b) um mecanismo trimestral de *cash sweep* até 31 de março de 2020 por meio do qual qualquer caixa disponível será utilizado para pagar a dívida devida até a respectiva data (incluindo a parte da Dívida Sênior diferida até tal data); e (c) um ajuste das taxas de juros para os credores sênior brasileiros.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Refinanciamento da Dívida Sênior--Continuação

De abril a julho de 2020, a Companhia assinou acordos de *Standstill* junto aos credores seniores. Esses acordos preveem, entre outros: (a) suspensão dos pagamentos de principal e juros até 15 de outubro de 2020; (b) extensão do mecanismo de *cash sweep* por mais dois trimestres (até 30 de setembro de 2020); (c) não obrigatoriedade de cumprimento do *covenant* de índice de cobertura de juros e da composição de saldo mínimo na Conta Reserva; e (d) manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

De outubro a novembro de 2020, a Companhia assinou extensões aos acordos de *Standstill* junto aos credores seniores. Esses acordos preveem as seguintes alterações, entre outras:

(a) suspensão dos pagamentos de principal até 14 de abril de 2021; (b) extensão do mecanismo de *cash sweep* por mais dois trimestres (até 31 de março de 2021); (c) não obrigatoriedade de cumprimento do *covenant* de índice de cobertura de juros e da composição de saldo mínimo na Conta Reserva; e (d) manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

Em 14 de abril e 2 de junho de 2021, a Companhia finalizou o 2º refinanciamento das dívidas seniores relacionadas aos contratos de financiamento junto aos credores BNDES e Bradesco, e CESCE/Natixis/BTG, respectivamente. Estes refinanciamentos incluíram, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP; (b) extensão do período de carência até 31/12/2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15/12/2036 (mais 7 anos) para os contratos BNDES e Bradesco e até 15/12/2029 (mais 6 anos) para os contratos CESCE/Natixis/BTG; (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de *cash sweep* nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; e (g) atualização de certos indicadores e covenants.

Não há covenants a serem atendidos em 30 de junho de 2021.

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Em fevereiro de 2014, Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e a Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *tricker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 – sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”): Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE – como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Os detentores dos títulos Port 11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos Títulos P11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de Royalties do Porto Sudeste do Brasil, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Minério de Ferro	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jun/21 YTD
Tons (milhões)	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-	-	-

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste do Brasil, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Minério de Ferro	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jun/21 YTD
Tons (milhões)	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	9,8

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste do Brasil for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até o último dia de tal trimestre civil (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste do Brasil de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste do Brasil menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste do Brasil por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste do Brasil, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste do Brasil exijam provisionamento.

Em 30 de junho de 2021, a Porto Sudeste do Brasil realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

A Porto Sudeste do Brasil contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *Royalties* Acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,12% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste do Brasil, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste do Brasil, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, expectativas de preços da commodity, entre outros.

Movimentação dos Royalties (2021)							
			Ajuste a	Efeitos	Revisão de	Efeito da	
	31/12/2020	Pagamentos	valor	inflacionários	premissas	conversão	30/06/2021
			presente			para Reais	
Royalties	12.706.272	-	849.006	-	1.092.445	(627.673)	14.020.050
Custo de emissão	(14.016)	-	-	-	-	524	(13.492)
Total	12.692.256	-	849.006	-	1.092.445	(627.149)	14.006.558

Em 30 de junho de 2021, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.802.777, que convertidos para Reais totalizou R\$ 14.020.050 (US\$2.445.066, que convertidos para Reais totalizou R\$12.706.272 em 31 de dezembro de 2020). A atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no segundo trimestre de 2021 foi de US\$162.774, que convertidos para reais totalizou R\$849.006, registrados como despesa financeira. As alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos totalizaram R\$ 1.092.445, registrados em Outras despesas operacionais. Não houve ajustes de PPI no semestre.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$ 13.493 em 30 de junho de 2021 (R\$ 14.017 em 31 de dezembro de 2020), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ISS	12.428	5.278	15.709	7.123
INSS terceiros	251	173	251	173
ICMS	459	146	460	146
IRRF e CSSL	637	1.135	637	1.135
CIDE sobre importação	3.752	90	3.752	90
PIS e COFINS	26.233	9.212	26.257	9.221
Outros	4	22	4	23
	43.764	16.056	47.070	17.911

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativos				
Porto Exportação (a)	135.318	115.064	-	-
Mineração Morro do Ipê (a)	105.856	47.688	105.856	47.688
Trafigura PTE (b)	510	1.461	252.697	240.075
	241.684	164.213	358.553	287.763
Passivos				
Trafigura PTE (c)	(900)	(898)	(5.098)	(22.013)
	(900)	(898)	(5.098)	(22.013)
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas				
Trafigura PTE (b)	-	-	3.883.298	960.587
Mineração Morro do Ipê (a)	245.215	40.323	245.215	40.323
Porto Exportação (a)	469.687	136.740	-	-
Trafigura (Brasil) (a)	510	27.978	510	27.978
	715.412	205.041	4.129.023	1.028.888
Despesas				
Trafigura PTE(c)	2.215	1.770	13.038	1.770
	2.215	1.770	13.038	1.770

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI e penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte.Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A – Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passa a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$307.701 (R\$1.753.065 em 30 de junho de 2021).

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registradas, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	864.178	710.159	875.794	715.779
Base negativa de contribuição social	311.104	255.657	315.286	257.680
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	183.492	203.807	183.492	203.807
Amortização da licença	69.407	64.654	69.407	64.654
Atualização dos <i>royalties</i>	540.050	166.783	540.050	166.783
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(1.340.044)	(1.594.007)	(1.341.659)	(1.599.608)
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	888.853	1.165.264	914.757	1.170.594
Outros	1.635	2.866	1.635	2.866
Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>)	1.518.675	975.183	1.558.762	982.555

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2021, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.847.185)	(181.250)	(1.847.185)	(181.250)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(628.043)	(61.625)	(628.043)	(61.625)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	19.130	(3.035)		-
Juros <i>Thin Cap</i>	21.489	23.224	21.489	23.224
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	286.571	(1.733.246)	276.802	(1.731.685)
Outros	25.973	214	26.143	214
Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do período</u>	(274.880)	(1.774.468)	(303.609)	(1.769.872)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição:

Quotistas	Quantidade de quotas	R\$	%
PSA Fundo de Investimentos e Participações	1.059.837.205	3.060.540	99,32%
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	18.300	0,60%
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.530	0,08%
Total	1.067.050.246	3.081.370	100%

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial dos balanços elaborados na moeda funcional da Companhia (Dólar) registrados em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2020, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$72.826.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em março de 2021, os acionistas Trafigura e Mubadala aportaram, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 96.600 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital aporte de capital.

d) Integralização de Capital

Em abril de 2021, foi integralizado o valor de US\$31.300 equivalentes a R\$169.426 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio de 2020 e março de 2021, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,60% de participação na Companhia (0,65% em 31 de dezembro de 2020).

19. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita bruta	868.315	299.118	4.272.977	1.113.961
(-) Deduções sobre vendas				
ISS	(42.852)	(14.956)	(42.852)	(14.956)
PIS	(13.564)	(4.689)	(13.564)	(4.689)
COFINS	(62.475)	(21.596)	(62.475)	(21.595)
Receita líquida	749.424	257.877	4.154.086	1.072.721

20. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(3.383.545)	(793.392)
Custos com materiais	(13.231)	(10.460)	(13.223)	(10.454)
Utilidades	(11.418)	(7.131)	(11.418)	(7.131)
Depreciação e amortização	(137.245)	(114.011)	(137.245)	(114.011)
Aluguel de equipamentos	(9.920)	(12.659)	(9.900)	(12.658)
Seguro	(7.028)	(5.302)	(7.124)	(5.385)
Serviços externos	(12.695)	(6.068)	(20.848)	(12.703)
Demurrage	-	-	(10.823)	(8.283)
Salários	(27.054)	(20.711)	(27.054)	(19.692)
Outros	(3.532)	(3.419)	(3.825)	(4.129)
	(222.123)	(179.761)	(3.625.005)	(987.838)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Depreciação e amortização	(229)	(168)	(248)	(194)
Serviços com terceiros	(7.827)	(7.411)	(10.071)	(9.680)
Salários	(14.958)	(8.054)	(14.958)	(9.097)
Aluguéis e Arrendamentos	(518)	(324)	(539)	(353)
Manutenção e conservação	(388)	(289)	(471)	(372)
Materiais	(269)	(231)	(277)	(238)
Comunicação	(99)	(60)	(120)	(81)
Combustíveis	(25)	(42)	(30)	(47)
Outros	(3.317)	(3.760)	(4.349)	(3.954)
	(27.630)	(20.339)	(31.063)	(24.016)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas financeiras				
Juros	(191.630)	(373.879)	(195.554)	(376.591)
Impostos s/ operações financeiras	(17.446)	(679)	(17.633)	(708)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	(849.006)	(953.532)	(849.006)	(953.532)
Comissão de Fiança	(67.220)	(23.962)	(67.220)	(23.962)
Variação cambial (*)	(79.308)	-	(107.583)	-
Custo de Transação	(13.298)	(2.014)	(13.298)	(2.072)
Outros	(872)	(665)	(1.086)	(394)
	(1.218.780)	(1.354.731)	(1.251.380)	(1.357.259)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	680	84	2.012	88
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	-	-	-	-
Variação cambial (*)	-	806.885	-	815.556
Outros	178	9	193	9
	858	806.978	2.205	815.653
Resultado financeiro líquido	(1.217.922)	(547.753)	(1.249.175)	(541.606)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Julien Rolland – Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice-Presidente
Jesus Fernandez López - Conselheiro
Hani Barhoush - Conselheiro
Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro
Carlos Roberto de Castro Gonzalez - Conselheiro
Kelly Michele Thomson - Conselheira

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro



Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ 114354/O-4